

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões - Divulgação Doutrinária		
Quarta-feira	20:00 h	Assistência Espiritual - Passes
	Expositor	Atendimento Fraterno (Entrevistas)
02/04	LUCIA	Não Estás a Sós
09/04	FRANCISCO	Renovação e Reencarnação
16/04	AUREA	Conscientemente
23/04	EVANDRO	Turbação Espiritual
30/04	AUGUSTO	Imortalidade
Quinta-feira	20:00 h	Estudo Sistematizado (informações na secretaria)
	10:00 h	Assistência Espiritual - Passes
Sábado	10:00 h	Atendimento Fraterno (Entrevistas)
	Expositor	Tema das Palestras
05/04	AUREA	Nós e Eles
12/04	FRANCISCO	Não Estás a Sós
15/03	TEREZINHA	Renovação e Reencarnação
22/03	AUREA	Conscientemente
Domingo	10:00 h	Divulgação Doutrinária
	Expositor	Tema das Palestras
06/04	DJALMA ARGOLLO	AMOR - ALIMENTO DAS ALMAS
20/04	Hannah Guarilha	LIVRE-ARBÍTRIO E CONSCIÊNCIA

ESTAR E SER

Fénelon, eminente Espírito da codificação, no cap. V do Evangelho Segundo o Espiritismo (Bem Aventurados os Aflitos) nos assevera que estamos sempre à procura da felicidade que nos foge sem parar, pois, a felicidade pura não existe na Terra. E nós, Espíritos ainda imperfeitos, ao invés de procurarmos a paz dentro de nossos corações, única felicidade aqui na Terra, somos ávidos por tudo aquilo que pode nos perturbar e agitar, criando, proposadamente, tormentos que só depende de nós evitá-los.

De quantos tormentos nos pouparemos se nos contentarmos com o que temos, sem invejarmos o que não temos e o outro tem, sem procurarmos parecer o que não somos em realidade. Deste modo, nos manteremos calmos, pois não criaremos necessidades ilusórias. E, não é a calma em si mesma uma felicidade em meio às tempestades da vida?

Interrogue-mos: "Porque iríamos querer sofrer voluntariamente?" Ora, se todo sofrimento é consequência do mau uso de nosso livre-arbítrio, todos os nossos tormentos são voluntários. Martirizamo-nos, esquecendo que "o amor cobre uma multidão de pecados", como afirmou o Apóstolo Pedro em sua Epístola (IV, 8).

Ora meus amigos, nós fomos criados para sermos felizes. Mas isto é uma escolha que o Espírito precisa aprender a fazer. Se nós criamos voluntariamente os nossos tormentos, está em nossas mãos evitá-los. Todo sofrimento é respeitável, simplesmente porque não podemos medir e avaliar as dores de cada um. Cada um de nós vive o seu momento, e o que é insuportável para uns, é perfeita-

mente suportável para outros.

Como afirma Joanna de Ângelis em sua obra Amor imbatível Amor: "O sofrimento existe na medida da ausência do amor".

É em sua obra Autodescobrimento que Joanna de Ângelis afirma que o comportamento que prepondera nas pessoas psicologicamente imaturas é o medo das críticas. O medo, filho da insegurança, é responsável por diversos dissabores, entre os quais o insucesso nos empreendimentos, ou mesmo a falta de estímulo para tentá-los. Com o medo, as pessoas recuam ante as possibilidades enriquecedoras do crescimento interior, deixando de SER feliz, para ESTAR sob tormentos voluntários e crucificadores. Durante nosso trânsito pelas experiências humanas, nós ESTAMOS nelas, mas também SOMOS a soma delas.

Conscientizar-se do que se É O QUE SE ESTÁ constitui-se em desequilíbrio comportamental. O QUE SE ESTÁ PASSA, O QUE SE É PERMANECE. Os sentimentos tormentosos que nos acometem merecem análise cuidadosa para fazermos-nos positivos. Sob controle e direcionamento, nossas emoções tornam-se agentes de compensação, de alívio de tensões, de estímulos preciosos para nossa plenificação. Para isto necessitamos: autocrítica sincera, exercícios mentais encorajadores, conversações edificantes, naturalidade diante das censuras.

Todos nós devemos nos conscientizar de uma coisa: "sempre estamos sob observação e exame de outras pessoas". Para ser objeto de críticas, basta destacar-se, sobressair, tornar-se um alvo. O que é confortador nisso

é o fato de termos rompido o escudo da mesmice, de ser igual a todos, de não chamar a atenção. Joanna afirma que assim é sermos alguém, sermos especiais, sermos únicos.

Como nós estamos sendo vistos, nós também vemos; como estamos sendo analisados, nós também analisamos. Isso é uma gama de observações que varia ao infinito nas pessoas que constituem a humanidade. Então, conformemo-nos: "Nós nunca vamos agradar a todos os indivíduos".

Muito saudavelmente age aquele que está em permanente esforço para ser melhor. Psicologicamente, se ESTÁ MAL, tem a possibilidade de transferir-se para o ESTAR BEM. Se, no entanto, se É MALU, a luta para mudar de situação é gigantesca, demorada, até ocorrer uma transformação em profundidade. Quando SE ESTÁ BEM, de maneira equivalente é preciso esforço para SER BOM, permanecendo útil, agradável e produtivo.

O Espírito Hammed, em sua obra Mensagem dos Sentidos, nos afirma que terão verdadeiramente "clareza de pensamento", aqueles que tratarem das "coisas simples com a merecida importância", e das "coisas importantes com a devida simplicidade".

O auto-exame nos permitirá tocar mais fundo em nossa essência, possibilitando uma compreensão acurada de nossos problemas existenciais. O segredo da libertação de todos os males está na autodescoberta e na aceitação de si mesmo.

Francisco José Forti dos Santos

Campanha para pintura do prédio da Sede - Seara

Desde a inauguração, em dezembro do ano 2000 o prédio não teve a manutenção da pintura.

Devido ao desgaste natural do tempo faz-se necessário a sua execução.

Assim como o custo é elevado devido área do prédio vamos contar com a colaboração de todos participando financeiramente através da doação de materiais.

Agradecemos antecipadamente a sua participação.

A Diretoria

Como colaborar:-
informações na
Secretaria da Seara

Boletim Informativo



Seara Espírita
Joanna de Ângelis

abril/2008

A Seara Espírita Joanna de Ângelis

estará realizando, ao longo de 2008, e sempre aos domingos, uma série de exposições baseadas

nas 12 obras psicológicas da autora espiritual **Joanna de Ângelis**, psicografadas por **Divaldo Franco**.

Apresentação de Augusto Cantusio Neto.

Acompanhe a nossa divulgação mensal para maiores detalhes.

Rua Dr. João Keating, 107
Botafogo- Campinas /SP

Fones: (19) 3213-0809 e 3213-7856

e-mail:
searaespirta.angelis@bol.com.br

EDITORIAL



Consoante orientação da nossa Mentora Espiritual Joanna de Ângelis, a liberação dos conflitos, o crescimento moral, espiritual e intelectual do ser humano encarnado está literalmente agregado ao estudo e conhecimento do Espiritismo.

Estudar o Espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa a que nos apoiemos.

Cada conceito necessariamente examinado reluz e clarifica o entendimento, facultando as mais amplas percepções, em torno da vida e de seus fenômenos.

Seus conceitos fulgentes são convites ao amor e chamamento à sabedoria, cultura do sentimento e da razão num intercâmbio êxito para a libertação do coração e da inteligência, através do que o Espírito se alça a Deus.

De muito pouca validade é a frequência descompromissada ao Centro Espírita se não preocuparmos com os estudos, principalmente das Obras Básicas, pilar de orientação e sustentação da Doutrina.

Paralelamente o que foi nos legado pelos nobres Espíritos que nos antecederam, contamos nas últimas décadas com outros iluminados trabalhadores que tem nos legados importantes material de estudo.

De autoria de Divaldo Pereira Franco ditados pelo nobre Espírito de Joanna de Ângelis fomos presenteados com uma série de livros abordando a Psicologia Transpessoal em numero de 12 obras que serão objeto de palestras e seminários no curso do presente ano de 2008 e serão apresentadas pelo confrade Augusto Cantusio Neto, diretor da área doutrinária da Seara.

Pela importância dos assuntos, aliados à competência do expositor, certamente adrentaremos com profundidade ao conteúdo de cada obra, iluminando o nosso espírito sedento de luz e entendimento.

Adentrar à mente e o coração nas leiras ricas de luzes é o mister a que nós devemos afervorar com devotamento, enquanto a oportunidade é propícia.

Presidente - Elcio Luiz Menni

(trechos do livro Estudos Espíritos/Divaldo P. Franco/Joanna de Ângelis)

- **Projeto Metamorfose** financiado pelo **Fundo Juntos pela Educação**, formado pelo Instituto **Arcor Brasil, Instituto C&A, Vitae e FEAC**.



Nossos sinceros agradecimentos pelas colaborações.

• dia 18/05/2008



Churrasco de Confraternização Amigos do Núcleo

Local:- Victórias Eventos e Hotel Rod. Dom Pedro I, Km 123,5 Valinhos/SP



A TUA COLABORAÇÃO É IMPORTANTE

Participe do nosso quadro associativo

Informações na Secretaria da Seara

No entendimento de alguns pesquisadores da área da Psicologia, essa ciência teria se separado da Filosofia entre as décadas de 1830 a 1860, quando na Universidade de Leipzig, na Alemanha, houve o estabelecimento de métodos e princípios teóricos aplicáveis ao estudo e de grande utilidade no estudo e tratamento de diversos aspectos da vida e da sociedade humana.

Desde esse período, o avanço da ciência psicológica tem avançado de maneira bastante oportuna, alavancando conhecimentos cada vez maiores a respeito do psiquismo humano. Tanto assim, que modernamente a Psicologia tem-se dividido em quatro grandes forças: Psicologia Comportamentalista, Psicologia Analítica ou Psicanálise, Psicologia Humanista e Psicologia Transpessoal.

Cada uma delas possui seus correspondentes em pesquisas e terminam por alavancarem-se umas às outras. A primeira dessas forças, a Psicologia Comportamentalista ou Behaviorismo tem como seu grande expoente, John Watson que teria reformulado os conceitos de consciência e imaginação. No entanto, rejeitou o que não pudesse ser mensurável, replicável ou observável em laboratório, pois somente comportamentos manifestos seriam validados cientificamente. As suas descobertas, embora sujeitas a eventuais críticas, foram determinantes para que houvesse uma grande expansão dessa ciência.

A Psicanálise, originada nas pesquisas de Sigmund Freud, adentrou-se, de maneira impressionante, nos arcanos do psiquismo humano e, seus resultados deram impulso gigantesco na expansão da Psicologia como um todo. Nada obstante, o estudo da Psicanálise focaliza, em profundidade, os fatores patológicos das doenças mentais e o extremo sofrimento diante da impotência e da limitação humana.

A terceira força, ou Psicologia Humanista, tem sua origem por volta de 1950, quando na Europa e nos Estados Unidos, houve uma espécie de reação ao Behaviorismo e sua analogia entre o ser huma-

no e a máquina e que colocava à margem os fatores efetivos e emocionais, enfim, humanos. Passa o ser humano a ser criativo e a ter emoções próprias, com capacidade de auto-reflexão, de tomada de decisões, escolhas e valores. Nesse movimento, um dos ícones é Abraham Maslow, considerado por muitos, o fundador dessa terceira força da Psicologia.

Maslow entendia que o Behaviorismo, por estudar o comportamento de animais, em especial ratos e pombos, somente poderia explicar o funcionamento humano nas mesmas bases de funcionamento que compartilhamos com esses animais. Fundamentando-se somente no comportamento animal, perde-se a compreensão das mais elevadas qualidades de caráter eminentemente humano, tais como o amor, a autoconsciência, a autodeterminação, a liberdade pessoal, a moralidade, a arte, a filosofia, a religião e a ciência.

A partir das idéias da Psicologia Humanista, surge a quarta força, a Psicologia Transpessoal, pois o mesmo Maslow afirmava que a Psicologia Humanista seria apenas uma porta de entrada a uma outra força, pois o ser humano tem a natural necessidade de vivenciar o aspecto transcendente da própria vida e, assim, surgiria a quarta força que, nos dizeres de Joanna de Angelis, foi aquela que *logrou descobrir o Espírito*.

Em 1967, um grupo formado por Abraham Maslow, Anthony Sutich, Stanislaw Grof, James Fandiman, Miles Vich e Sonya Margulies aceitaram a sugestão de Grof e deram à nova força o nome de Psicologia Transpessoal.

E, como Suely Caldas Schubert escreve, *o momento atual é, essencialmente, o das questões psicológicas, a tal ponto que os estudiosos e pesquisadores desse atraente campo estão voltados para um esforço conjunto de se fazer um mapeamento do psiquismo humano, do cérebro e seus meandros e a sua fantástica potencialidade. Estuda-se a mente desde as suas reações a partir do feto até os doentes terminais em idade avançada ou não, e também nas experiências de*

quase morte (EQM). Há um novo entendimento, uma nova visão e uma constante busca desde que tais especialistas concluíram que existe algo mais além do cérebro.

Nesse sentido, de importante momento das questões psicológicas, a Espiritualidade sempre atenta aos desenvolvimento antropopsicopsicológico da criatura humana, não poderia deixar de renovar e ampliar lições. É fundamental, assim, ressaltarmos a contribuição da Mentora Joanna de Angelis, a sinalizar rumos seguros para alcançar a paz e a felicidade.

É dessa maneira que nos apresenta uma série composta de doze volumes, onde percorre os arcanos da psicologia humana, que conforme nos esclarece, *"tentamos colocar pontes entre os mecanismos das psicologias humanista e transpessoal com a Doutrina Espírita, que as ilumina e completa, assim cooperando de alguma forma com aqueles que se empenham na busca interior, no autodescobrimento"*.

O Homem Integral, Plenitude, Momentos de Saúde, Autodescobrimento, O Ser Consciente, Vida Desafios e Soluções, Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda, O Despertar do Espírito, Desperte e Seja Feliz, Amor Imbatível Amor e Triunfo Pessoal são as obras que apresentam uma impressionante visão psicológica do Ser Imortal.

Temas como sofrimento, rotina, ansiedade, medo, solidão, neuroses, fobias, mitos, problemas sexuais, arquétipos, vícios mentais, o inconsciente, o despertar da consciência, a conquista de si mesmo e muitos outros, e a conseqüente abordagem dos eminentes pesquisadores do passado e da atualidade, desfilam nas páginas desses livros e evidenciam, de imediato, ao leitor, no confronto com a diretriz espírita e com a própria contribuição pessoal que ela apresenta, a superioridade destes conceitos, respostas, explicações e caminhos.

Augusto Cantusio Neto (Vice Presidente da Área Doutrinária da Seara Joanna de Ângelis

Palestra Março/2008



Homem Integral

Realizada em 30/03



Ensaio de Psicologia espírita que demonstra que a Filosofia e a Psicologia tentam compreender o homem através de processos que lhe fragmentam a realidade. A Autora Espírita, apresenta o homem como ser integral, idealista, imortalista e lúcido, e Jesus como o modelo mais perfeito a ser seguido.



Palestra Junho/2008

O Ser Consciente

Ensaio de psicologia espírita em que a Autora Espírita analisa as neuroses, os gigantes da alma, mecanismos de fuga, felicidade, condicionamentos etc., oferecendo recursos ao nosso amadurecimento psicológico para conquista da consciência plena.

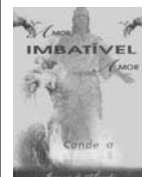
Palestra Setembro/2008



Desperte e seja feliz



Livro de base psicológica, no qual Joanna de Ângelis propõe 30 questões-desafios, que frequentemente inquietam as pessoas convidando-as para o "despertamento" aos valores espirituais da vida, lembrando as lições de Jesus, sem verbalismo ou fórmulas inocuas, mas demonstrando-lhes riqueza psicológica e terapêutica.



Palestra Novembro/2008

Amor, Imbatível Amor

Neste livro, são abordados temas de profundo interesse para as criaturas. O amor sob várias angulações, desde a visão de Reich com a sua proposta de prazer, passando pelos modernos psicólogos humanistas e transpessoais, e culmina com a visão espírita libertadora e ideal.

Palestra Abril/2008



Plenitude

Dia 27/04 As 10:00 h

Os vários tipos de sofrimento, físico e moral, empurram multidões para os vícios, as fugas e o desespero. Por isso, a Autora Espírita faz profunda análise psicológica dos aspectos do sofrimento, propondo a solução espírita convidativa à vivência evangélica e ao comportamento lúcido, requisitos essenciais para a conquista da plenitude.

Palestra Julho/2008

Auto descobrimento

Mais um ensaio de Psicologia espírita, no qual a instrutora Espírita analisa o ser real, os conflitos, o inconsciente e o subconsciente, a viagem interior, os transtornos comportamentais, o pânico, a amargura, a conquista de si etc., facultando que cada um descubra seus limites reais e as verdadeiras aspirações.

Palestra Outubro/2008

Vida: Desafios e Soluções



Estudo dos problemas humanos à luz da Psicologia espírita com os subsídios da Psicologia transpessoal e que propõem soluções para as dificuldades da existência.



O Despertar do Espírito

Este livro contribui para solução dos sofrimentos que aturdem e derrotam inúmeras criaturas.

Palestra Maio/2008



Momentos de Saúde

Apesar do crescente desenvolvimento das ciências médicas, a criatura humana ainda padece de várias enfermidades, físicas e mentais. Pensando nisso, a Autora Espírita apresenta 20 sábias reflexões, tendo em vista a conquista da saúde integral que resulta do estado de harmonia orgânica e emocional do indivíduo com a Vida.

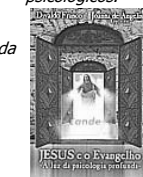
Mini-Seminário Agosto/2008



Jesus e Atualidade

Nesta obra, Joanna de Ângelis separa 20 situações afitivas contemporâneas, buscando soluções na terapia de Jesus, profundo conhecedor da psique humana, que desvelava com naturalidade as mais intrigantes personalidades psicopatológicas, propondo a terapia compatível, cuja excelência é reconhecida pelos mais avançados estudos psicológicos.

Estudo à luz da psicologia profunda sobre a vida e as mensagens de Jesus. Trabalho para reflexões maduras e especiais que abrirão novos campos ao entendimento e à razão.



Jesus e o Evangelho

Mini-Seminário Dezembro/2008



Triunfo Pessoal

Esta obra conclui a série psicológica que deu início a uma nova linguagem espírita, iniciativa da benfeitora Joanna de Angelis. Constitui o coroamento e a síntese de trabalhos de muitos anos, estimulando-nos ao avanço de nosso ser e à superação de limites, a crescer, a desenvolver o deus interior e a descobrir a possibilidade de ser feliz.